

O Desenvolvimento da Distalização de Molares

A distalização do primeiro molar superior é frequentemente o primeiro estágio da terapia quando o plano de tratamento visa uma terapia sem exodontias, ou seja uma terapia não extrativa (sem extração do segundo molar). No passado, para se promover a distalização eram usados aparelhos de tracionamento extra-oral bem como os jig's de deslizamento acoplados aelásticos intermaxilares de classe II. O grande problema é que o sucesso destes dispositivos dependiam de uma grande e notável colaboração por parte do paciente. Por este motivo nos últimos anos tem se elaborado e produzido novos dispositivos com a intenção de, não somente se obter uma mecânica eficiente para o movimento distal de molares mas que também reduza ao mínimo a necessidade de colaboração por parte do paciente. Lembrando a propósito dos aparelho de Wilson, K Loop, o Jones Jig, o Gianelly Jig, o Locasystem, o Pendulum e enfim o Distal Jet. Estes aparelhos foram muito utilizados pelos clínicos nestes últimos anos e de acordo com os resultados obtidos, podemos afirmar que o melhor resultado clínico dentre foi apresentado até agora pelo dispositivo do tipo "Distal Jet", podendo assim ser considerado o mais satisfatório no que tange ao movimento de distalização de corpo dos molares superiores e também por necessitar de pouca colaboração do paciente. Porém, um certo percentual de casos tratados com o Distal Jet, apresentou uma perda de ancoragem anterior que, em dependendo do caso, é bastante simples de se recuperar lançando-se mão do uso de uma mecânica apropriada para tal fato. Este pequeno dado negativo estimulou a criação de uma nova aparatologia para a distalização mono e bilateral dos primeiros molares superiores denominada de First Class.

Aparelhos Removíveis

Existe também uma gama variada de aparelhos removíveis desenvolvidos para a Distalização dentária (de primeiros e ou segundos molares como também de pré molares e caninos), porém por conseguirem apenas uma imposição de força do tipo intermitente e temporária, por ser removido conforme a vontade do paciente, os

resultados positivos são pequenos e dependem de maior tempo de uso. Além de não conseguirem uma distalização rápida, também o fazem em pequenas proporções, sendo assim utilizados em casos onde se deseja apenas uma leve recuperação de espaço na arcada para regularizar algum pequeno apinhamento.

Mesmo assim eles são bastante difundidos na clínica odontológica, em virtude da sua fácil aceitação pelo paciente e baixo custo. Mas, existe uma grande eficácia por meio dos aparelhos móveis, na inclinação dentária, o que em muitos casos, já resolve o problema de falta de espaço. São certamente bem eficazes para desinclinardentes que, depois de algum tempo sem algum dente vizinho, teve a sua coroa inclinada para este espaço, levada pela força mastigatória e pelo tipo de deglutição, entre outros fatores. Este movimento é possível, pois nos aparelhos

móveis, os acessórios adaptados com este fim, não conseguem fazer um trabalho de corpo com o dente, ou seja, movimentar coroa e raiz ao mesmo tempo para a mesma direção, afinal para isto, a força deve ser aplicada no centro da massa corpórea do dente, que levando-se em consideração o elemento por inteiro,

normalmente estará já na raiz dentária, dentro de seu alvéolo.

A seguir, estão os mais eficientes aparelhos distalizadores removíveis, que existem hoje do mercado.



Distalizador Helicoidal Duplo



Distalizador Helicoidal Simples



Acima temos o Distalizador Parafuso, com expansor unilateral e abaixo o aparelho Distalizador com mola controlada.



Aqui temos outros dois distalizadores móveis. O primeiro é conhecido como Halteres e o segundo como Distalizador com mola controlada.



Outra possibilidade muito interessante é poder trabalhar tanto distalizando como mesIALIZANDO o molar. Para isto temos estes aparelhos que servem para molares superiores ou inferiores.



Distalizador Elástico Unilateral Encapsulado



Distalizador Elástico Conjugado Duplo